

Celso Gomes

*Armeide
Tereis*

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº. 28

[Vertical handwritten notes on the left margin, including names like Francisco]

Aos dez dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e oitenta e um, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em sétima reunião da sessão ordinária de vinte e sete de Fevereiro, último, sob a Presidência do Presidente Alberto Dionisio Branco Lopes, Secretariada pelos Vogais Judite Yolanda Capelo dos Santos e Fernando dos Santos Manata, respectivamente Primeiro e Segundo secretários eleitos e com a presença dos Vogais Francisco Fernando da Encarnação Dias, Henrique Manuel Marques Domingos, José Maria Lobo Portugal M. R. Raposo, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, António Manuel Carvalho Serra Grangeia, Octaviano Augusto Ferreira de Seabra, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Maria Helena Dias Camello, Domingos Simões Maia, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Manuel Marques Anileiro, Vitor José Pedrosa da Silva, António José Ferreira Simões Vieira, Arlindo da Cruz, Maria Antónia Corga de Vasconcelos de Pinho e Melo, Henrique Manuel Aubry de Oliveira Pontes de Gouveia, António Rocha Dias de Andrade, Celso Sousa de Figueiredo Gomes, António Manuel de Almeida Alves, Maria Joana Gaspar Melo Albino de Campos Cruz, Flávio Ferreira Sardo, Pedro Martins Bastos, João Manuel Caniço de Seica Neves, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, António Henriques Sancho, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, Vital Marques Miranda e António Maio Ferreira Capela.

Pelas 21,30 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos vogais João Francisco do Casal, Eduardo António Ramalheira, Estevão de Sousa Rosas, Delfim Delmar Pereira Barreto, Manuel Silvestre Almeida Simões Cunha, António Pereira Campos Naia, Carlos Manuel da Costa Candal, Horácio Camões Sobral, Manuel Pereira Cabral Monteiro, Manuel Gaspar Fernandes e Luis Gonzaga Valente de Sousa.

[Handwritten signatures and notes on the left margin]

*Henrique
Garcia* *António
Cels* *Gomes*

[Handwritten signatures and notes on the top right margin]

Iniciados os trabalhos, foi concedido o período de uma hora para pedidos de esclarecimento e dúvidas acerca do ponto 5 da Ordem de Trabalhos.

Imediatamente a seguir usou da palavra o Vogal Henrique Domingos que se referiu à passagem inferior sobre a linha do caminho de ferro ao fundo da Avenida 25 de Abril, e também ao acesso ao porto de Aveiro, acesso este integrado na via rápida Aveiro-Vilar Formoso. Perguntou ainda se pelo facto de se abrirem novas ruas congestionada ou descongestionada o trânsito, e que em seu entender, é factor de descongestionamento de trânsito a abertura cada vez maior de novas ruas.

Seguidamente, o Vogal Flávio Sardo também no uso da palavra disse não ser de opinião que o abrir ruas ou abrir acessos resolva o problema do trânsito. Referiu o problema do tráfego intenso da Avenida 25 de Abril e disse não ser com sinalização ou com proibição de trânsito que se resolve o problema, mas sim com uma alternativa a procurar.

Entretanto deu entrada na sala o Vogal Leite da Silva.

Ainda no uso da palavra o Vogal Flávio Sardo, pediu vários esclarecimentos tais como: custos de construção de ^{um} parque de estacionamento subterrâneo no Côjo, local para onde estão projectados outros parques de estacionamento nesta cidade, se o problema de parques de estacionamento está devidamente estruturado no Plano, e ainda a cargo de quem fica a obra relativa ao acesso ao porto de Aveiro a Noroeste da cidade.

De seguida, o Presidente da Câmara, no uso da palavra, respondeu a todas as questões formuladas por aqueles Vogais.

Deu entrada na sala o Vogal Silvério Teixeira.

Imediatamente a seguir a Vogal Maria Antónia pediu esclarecimentos acerca da circular de Esgueira e das duas posições postas pelas pessoas com quem contactou e das quais auscultou opiniões acerca do acesso ao porto, dizendo que umas defendiam que devia ser pelo lado norte, outras pelo lado sul. Chamou ainda a atenção para a não marcação no Plano, de instalações do ensino pré-primário.

Também no uso da palavra o Vogal João Gamelas Matias, pôs o problema da freguesia da Glória ficar grande demais quando todo o Plano de Santiago ficar concluído, e sugeriu que a longo prazo se pensasse na multiplicação de freguesias, de acordo com o que está previsto na lei.

[Handwritten notes and signatures on the left margin]

Usou seguidamente da palavra o Vogal António Alves que levantou a questão do prolongamento da Avenida 25 de Abril. Disse que a alternativa estaria encontrada quando fosse encontrada também solução para acessos em condições à cidade, e que neste momento a Avenida 25 de Abril é a única alternativa para aquele efeito.

Referiu que Esgueira neste parecer da Câmara Municipal deveria ser considerada como uma freguesia urbana.

De seguida, usou da palavra o Vogal Henrique Domingos que referiu que toda a preocupação da zona do liceu é uma situação transitória, e um dia que a passagem desnivelada de Esgueira se encontrar concluída o trânsito na Avenida 25 de Abril será meoos intenso e só por aí passarão as pessoas que ali moram, as que vão para o liceu ou as que tenham de passar para o outro lado da linha do caminho de ferro no caso de se vir a fazer a tal passagem por cima da linha do caminho de ferro e prolongar a Avenida 25 de Abril.

O Vogal Fernando de Oliveira também no uso da palavra pediu esclarecimentos acerca da abertura da variante entre a ponte sobre o Vouga e o parque de Obras Públicas. E manifestou a sua preocupação em relação ao movimento de trânsito que a estrada de Cacia irá ter aquando da conclusão da estrada Aveiro-Vilar Formoso.

De imediato o Vogal Encarnação Dias referiu que se se encontrarem soluções de entradas e saídas na cidade o problema da Avenida 25 de Abril poderá ser diminuído mas nunca ultrapassado, porque aquela é uma zona que tem cada vez mais construções.

Disse ainda que no Plano o preocupava o problema da variante, pelo facto de ter muitas construções, o que amanhã, dificultará a integração daquela variante numa avenida de cidade e para além disso o avolumar do trânsito, que será mais uma barreira, mais uma limitação à expansão da cidade.

Continuando no uso da palavra, o mesmo Vogal solicitou esclarecimentos ao Presidente da Câmara sobre a pertença dos terrenos do Côjo.

Seguidamente o Vogal Vitor Silva pôs o problema da sinalização na rotunda em frente ao Museu e na rotunda dos Arcos e apresentou sugestões para a colocação de algumas placas nas referidas zonas.

O Presidente da Mesa em resposta a este Vogal disse que o assunto não estava bem em ligação com os assuntos a tratar, e

Handwritten notes and signatures on the left margin:
- Top: *Handwritten signature*
- Middle: *Handwritten signature*
- Below: *Handwritten signature*
- Further down: *Handwritten signature*
- Bottom: *Handwritten signature*

Handwritten signatures and notes at the top right:
- *Celso Gomes*
- *Fernando de Oliveira*
- *Handwritten signature*
- *Handwritten signature*

que o mesmo seria considerado noutra reunião.

Imediatamente a seguir o Presidente da Câmara, no uso da palavra, teceu várias considerações e prestou todos os esclarecimentos pedidos por estes Vogais.

De seguida o Presidente da Mesa propôs que se entrasse na votação ponto por ponto, do parecer da Câmara Municipal sobre o Plano Geral de Urbanização e disse ainda que não punha o mesmo à discussão porque isso já tinha sido feito durante toda a reunião.

O Vogal Flávio Sardo, no uso da palavra, propôs que a reunião fosse suspensa por 10 minutos, para que todos os Vogais se pudessem debruçar sobre o sistema de votação a adoptar.

Seguidamente o Vogal Encarnação Dias, também no uso da palavra, referiu que aceitava a sugestão do Vogal Flávio Sardo, precisamente para dar a possibilidade de uma troca de impressões.

No uso da palavra, o Presidente da Mesa referiu que numa das reuniões anteriores tinha sugerido algumas hipóteses a seguir para a votação. Como não foi apresentada qualquer sugestão entendia que o parecer da Câmara poderia subentender-se como proposta da mesma, que seria indispensável ser votada na generalidade.

Imediatamente a seguir, o Vogal Rocha Andrade, disse que não contava que o assunto fosse posto hoje à votação, nomeadamente o parecer da Câmara e explicou as razões que assim o levaram a pensar.

Seguiu-se um intervalo de 10 minutos durante o qual abandonaram a sala os Vogais António Alves, João Gamelas Matias, Manuel Simões Madail e José Maria Raposo.

De novo no uso da palavra, o Presidente da Mesa sugeriu uma vez mais que se procedesse à votação na generalidade do parecer da Câmara sobre a rede viária do Plano de Urbanização, considerando esse parecer como uma proposta.

Entretanto o grupo do P.S.D. apresentou à mesa uma proposta a qual foi lida pelo Presidente da Mesa e é do seguinte teor: " Ponto 1º - Propomos que se ponha à votação na generalidade o Plano Geral de Urbanização de Aveiro.

Ponto 2º - Propomos que a votação na especialidade do parecer da Câmara sobre a rede viária seja feita posteriormente."

Continuando no uso da palavra, o Presidente da Mesa disse ver uma certa dificuldade na votação na generalidade do Plano Geral de Urbanização mas que, no entanto, punha a proposta à consideração da Assembleia e referiu ainda que, durante o intervalo, e através de uma troca de impressões com os Vogais Flávio Sardo e Rocha Andrade foi emitido por estes o seguinte parecer: " Consideramos ar-

Assinaturas e rubricas manuscritas no topo da página, incluindo nomes como "Gomes" e "Simões".

Assinaturas e rubricas manuscritas na margem esquerda da página, incluindo nomes como "Lemos" e "Sardo".

rumado a discussão da parte respeitante à rede viária e por consequente ficavamos habilitados a votar o Plano Viário, hoje, numa próxima reunião ou noutra qualquer."


Sugeriu ainda que a Câmara fizesse exposições à semelhança do que fez sobre a rede viária, de todos os outros pontos que constituem o Plano de Urbanização, que seriam discutidas como foi discutida a rede viária e depois de esgotada a discussão seria votado na generalidade, de acordo com a proposta do P.S.D., e passar-se-ia à votação na especialidade como primeira votação a rede viária discutida nesta reunião.

Dado o adiantado da hora, o Presidente da Mesa declarou suspensa a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, marcar uma oitava reunião para o próximo dia 24, pelas 21,30 horas.

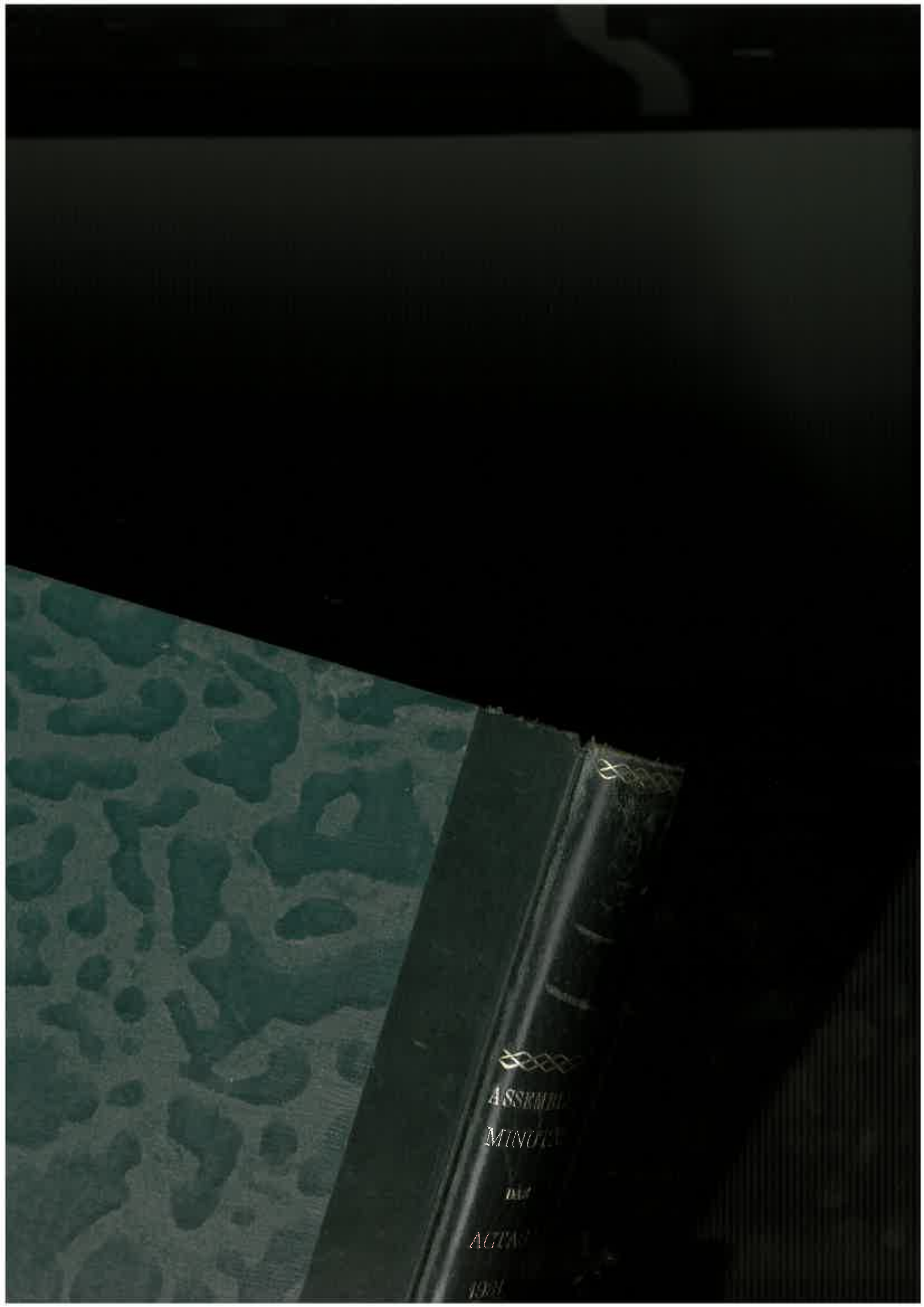
☐ não havendo máis nada a tratar foi encerrada a presente reunião.

Eram zero horas e quize minutos.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº 4 do Artº. 105º. da Lei nº. 79/77, de 25 de Outubro, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os membros presentes, depois de subscrita por mim,  Chefe
da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro

A collection of handwritten signatures and initials covering the bottom half of the page. Some legible names include: 'Serpa Pinto', 'Jaimé Ferreira', 'António Augusto', 'M. Antónia C. de U. P. de Linho e Melo', 'Celso de Sousa', 'Maria Helena Dias', and 'Lacoste'. There are also many illegible scribbles and initials.



ASSEMBLY
MINUTES

ACTS

1981